

O desenvolvimento de competências incentivado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) é o grande desafio de mudança de paradigmas na formação em Odontologia. Com o objetivo de desenvolvê-las as Instituições de Ensino Superior têm utilizado diferentes estratégias ao longo do percurso curricular. Cada momento no processo ensino-aprendizagem tem representado uma oportunidade, incluindo a aprendizagem por projetos, o reordenamento da organização didático-pedagógica e o uso da Teleodontologia, exemplos concretos dessas experiências presentes neste número da Revista da ABENO.

Outro ponto importante da pauta colocada pelas DCN é a aproximação da formação com o Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS como espaço de aprendizagem e de produção de conhecimento é sem dúvida um riquíssimo ambiente educativo. A integração com os Serviços de Saúde permitiu o desenvolvimento de iniciação científica, a reflexão sobre o processo de trabalho, as vivências comunitárias e levou à indagação sobre o que pensam os estudantes acerca do Sistema de Saúde brasileiro.

Conhecer melhor o que se passa com os estudantes é objeto de vários estudos, para investigar como se dá sua inserção no mercado de trabalho, a maneira como estes reagem às práticas inovadoras e metodologias ativas de aprendizagem, ou ainda identificar os riscos ocupacionais aos quais estão submetidos. O perfil empreendedor de alunos, tão necessário ao estabelecimento no mercado de trabalho, também foi alvo de pesquisa.

Abrir o espaço para o compartilhamento de estudos em busca do aperfeiçoamento do ensino de Odontologia é missão da Revista da Abeno que só frutifica e prospera ao encontrar seu parceiro fundamental, o leitor deste número.

Maria Celeste Morita, Presidente da ABENO